



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

ATA Nº 021/2016

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA SEIS DE JUNHO DE
DOIS MIL E DEZESSEIS.**

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às nove horas e quarenta e seis minutos na Câmara Municipal **Ver. Carlos Antônio Costa Carneiro** de Alcinópolis/MS, no Plenário "**Adolfo Alves Carneiro**", situada na Av. Averaldo Fernandes Barbosa, 1223, realizou-se a presente Sessão Ordinária de número quinze de conformidade com o Regimento Interno em vigor, **sob a Presidência do Ver. Alcir do Escritório e Secretariado pelo Vereador 1º Secretário Levino Amorim**. Foram abertos os trabalhos, onde se constatou as seguintes presenças: **Ver. Alcir do Escritório, Ver. Ênio Queiroz, Ver. Izamita Leite, Ver. Levino Amorim, Ver. Marcão, Ver. Ney Pereira, Ver. Valdeci Passarinho, Ver. Valter Roniz Dias de Souza e o Ver. Wellington Carneiro**. A **LEITURA BÍBLICA** foi realizada pela Ver. Izamita Leite. Em seguida passou para a **LEITURA DA ATA**. Conforme combinado foi dispensada a leitura da ata nº 020/2016; não houve discussão; em votação ata aprovada por unanimidade de votos. Em seguida passou para a **LEITURA DAS CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS**. Foi feita a leitura da Prestação de Contas referente ao período de 01/05/2016 a 31/05/2016. Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada, a seguir passou para as **MATÉRIAS DO EXECUTIVO**. Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada, a seguir passou para as **MATÉRIAS DO LEGISLATIVO**. Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada, em seguida passou para o **USO DA TRIBUNA**. Transferiram sua fala para a próxima sessão os vereadores (a): Ênio Queiroz, Wellington Carneiro, Izamita Leite, Marcão, Levino Amorim e Alcir do Escritório. Iniciando, fez uso da palavra o **ver. Valdeci Passarinho**, que cumprimentou todos os presentes. Iniciou cobrando o Executivo quanto uma de suas reivindicações em prol da manutenção dos corredores que dão acesso aos lotes do Assentamento Santa Fé e salientou a liberação de mais cem ligações de energia elétrica aos assentados do Assentamento Santa Fé, porém pediu o apoio de todos, pois isso só ocorrerá caso seja feito o aterro e manilhamento em dois pontos do Assentamento. Após, mais uma vez cobrou o Executivo quanto à emenda parlamentar liberada em 2013 pelo Deputado Reinaldo Azambuja, hoje atual Governador do Estado, no valor de cento e cinquenta mil reais para a aquisição de uma patrulha mecanizada, "a qual já cobrei aqui nas duas últimas sessões e quero fazer aqui questão de cobrar. Quero pedir também o apoio da bancada peemedebista desta casa para que se dê uma resposta pra sociedade, em especial aos pequenos produtores, que precisam desses equipamentos para ser atendidos. Nós sabemos que os equipamentos que já foram feito a aquisição estão enferrujando ao relento na garagem e fazendo falta aos pequenos produtores; então eu quero pedir mais uma vez ao Executivo para tomar uma providência; dá uma resposta pra esta casa, dá uma resposta para o pequeno produtor... o que vai ser feito, se vai realmente fazer a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

aquisição, porque dizem que há a tendência para a aquisição de um trator que compõe esta patrulha mecanizada, então nós não podemos esperar. Tem que dar uma resposta em regime de urgência vereador Valter, pra sociedade. O pequeno produtor já não aguenta mais... sem falar que há um problema imenso de quebra de tratores e isso deixa de atender o pequeno produtor. Então, quero fazer esse registro aqui e espero que o Executivo Municipal se manifeste nesse sentido de dar uma resposta especial à nossa bancada que é autora da emenda". A seguir fez cobranças ainda ao Executivo quanto à retomada da obra do PSF, que tem feito muito falta à população e também aos servidores que compõem a saúde da família. Cedeu **APARTE** ao ver. Valter Roniz Dias de Souza; tornando à sua fala, esclareceu o assunto e continuou declarando que tudo isso é uma verdadeira piada e falta de consideração com cada munícipe. Expôs a promessa da atual administração de valorização do comércio local, porém nada disso acontece, onde afirmou que licitações com valores elevados são empregados fora do próprio município. Findou sua fala dizendo que tem esperança que a atual administração ainda faça algo em prol da população, mas ressaltou que caso isso venha ocorrer é por interesse político, onde declarou que no momento certo, a população deve ter seus olhos abertos para que não se deixe ser ludibriada nem por essa ou qualquer outra administração. Logo após, fez uso da palavra o ver. Valter Roniz Dias de Souza, que cumprimentou todos os presentes. Dando início, falou que é muito triste falar da saúde pública de nosso município que tem aparelhos caros que estão parados e devido a isso penaliza a população. Após, dispôs sobre a falta de interesse da atual gestão em procurar legalizar o pequeno produtor a fim do mesmo ter a liberdade de vender seus produtos. Comentou vários pontos negativos do atual do Prefeito e do alto valor recebido pela empresa Cassol em troca de maus serviços prestados. Cedeu **APARTE** ao ver. Ney Pereira; retomando seu discurso, fez mais comentários sobre o assunto e finalizou dizendo que infelizmente o único poder que o vereador tem é simplesmente de cobrar. Por fim, fez uso da palavra o ver. Ney Pereira, que cumprimentou todos os presentes. Desencadeando seu enunciado, disse que não há muito que falar, pois os vereadores apenas falam para si mesmos; a população não pode ouvi-los, tendo em vista que não há meios de comunicação para isso e não existe o diálogo entre Legislativo e Executivo. Mesmo diante disso, indagou o Prefeito: "cadê o remédio do posto de saúde?"; afirmou que isso não é culpa da atual Secretária de Saúde, pois infelizmente ela assumiu esta tarefa de forma difícil, porém afirmou que tudo isso é simplesmente por incompetência do Prefeito. Afirmou que já está cansado de fazer indicações e não ter nenhuma resposta. Disse que o Prefeito apenas comparece a esta Casa quando há projetos que irão favorece-lo e que a população se encontra abandonada. Já findando seu discurso, pediu que o Prefeito pelo menos dê justificativas ao povo. Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada, em seguida passou para a **ORDEM DO DIA**. Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada, em seguida passou para as; **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Não havendo mais nenhum vereador ou vereadora interessado em fazer o uso da palavra e não tendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos declarando assim, encerrada a presente Sessão Ordinária às dez horas e trinta e quatro minutos. A presente Ata depois de lida, discutida, votada e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e 1º Secretário.